

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas E Frequência De Sensibilização A Alimentos E Inalantes Em Pacientes Pediátricos Portadores De Esofagite Eosinofílica

Autores: REZENDE ERMA, SEGUNDO GRS, BARROS CP, YNOUE LH, SANTOS AT, , , , ,

Resumo: Objetivo: Conhecer as características clínicas, a propedêutica diagnóstica e avaliar a sensibilização a alérgenos alimentares e inalantes em pacientes pediátricos com diagnóstico de Esofagite Eosinofílica (EEo). Método: Estudo transversal realizado com 35 crianças portadoras de EEo, avaliadas no período de janeiro de 2010 a janeiro de 2011. Os dados clínicos e epidemiológicos foram obtidos através de um questionário, análise de prontuários e avaliação nutricional pelo índice de massa corporal para idade. A sensibilização a alimentos e inalantes foi avaliada mediante realização do teste cutâneo de puntura (prick test) e teste cutâneo de leitura tardia (patch test). Resultados: A maioria dos pacientes (57,1%) foram do sexo masculino. A mediana de idade foi de 10 anos e a mediana de idade de surgimento dos sintomas foi de 2,3 anos. Os sintomas mais prevalentes foram vômitos e dor abdominal, 71,4% e 51,4% respectivamente. Alterações endoscópicas foram observadas em 97,1% pacientes. Bom estado nutricional evidenciado em 82,8%. A mediana de eosinófilos foi 40 eos/cga. Os testes realizados mostraram sensibilização a alimentos e /ou aeroalérgenos em 77,1% pacientes e 22,8% foram totalmente negativos. Dentre os pacientes com testes positivos, 68,5% apresentaram sensibilização a aeroalérgenos e 45,7% a alimentos e 37,5% mostraram sensibilização concomitante para alimentos e inalantes. O alimento com maior frequência de sensibilização foi o leite de vaca. Conclusões: Os pacientes avaliados apresentaram características clínicas semelhantes àquelas descritas na literatura mundial. A sensibilização a alimentos mostrou-se inferior àquela observada em estudos anteriores, porém, observou-se expressiva sensibilização a aeroalérgenos.